

49ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,
14ª Sessão Ordinária, do 4º ano da
16ª Legislatura, em 03 de outubro de 2016.

Aos 03 (três) dias do mês de outubro de 2016 (dois mil e dezesseis), no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 14º (décima quarta) Sessão Ordinária, do quarto ano da 16ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Ailton Antônio Ferreira, Edson Luiz Franco, Edson Luiz Maria Tavares, Erney Antônio de Paula, Fabiana Lourenço da Silva, José Gibran, Julimar Pelizari, e Manoel Aparecido Brandão, presentes também os funcionários Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 20h15min (vinte horas e quinze minutos) a vereadora Fabiana Lourenço da Silva, presidente da câmara e da sessão, solicitou ao vereador Edson Luiz Franco que efetuasse a leitura de um versículo bíblico, o vereador leu os seguintes versos: **“Nem se acende a candeia w se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas**

obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus". (Mateus 5:15-16). Em seguida a Presidente declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida foram apresentadas as atas das sessões realizadas em 19 (dezenove) setembro do corrente ano. Colocadas as atas em discussão e votação foram aprovadas por unanimidade. Na sequência foram apresentados os projetos de Lei do Executivo nº 059 e nº 060 de 2016, que foram incluídos na Ordem do Dia para discussão e votação. Na sequência foi apresentado o projeto de Lei do Executivo nº 061 de 2016, que dispõe sobre o Orçamento Municipal para 2017 (LOA-2017), foram encaminhadas cópias aos vereadores, bem como para a Comissão de Finanças e Orçamento para análise e manifestação, nos termos regimentais. Em seguida foram apresentados relatórios quadrimestrais da Secretaria de Saúde, referente aos exercícios de 2014, 2015 e 2016, que foram encaminhados à secretaria para que fiquem a disposição das comissões permanentes. Na sequência na sequência foi apresentado o projeto de lei do legislativo e incluído na ordem do dia para discussão e votação em seguida foi apresentada a Moção nº 10/2016, de aplausos aos professores pelo seu dia. do mês de outubro. Colocada a Moção em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Na sequência foi apresentada indicação de autoria do Vereador Manoel Aparecido

Brandão onde indica ao Prefeito Municipal uma série de medidas de apoio e valorização dos Professores. Iniciada a palavra livre usou a palavra o vereador Manoel Aparecido Brandão que comentou e justificou suas indicações apresentadas anteriormente em seguida destacou a importância da profissão dos professores. Em seguida agradeceu aos demais vereadores pela aprovação da Moção em homenagem ao Dia do Professor. Na sequência usou a palavra o vereador Ailton Antônio Ferreira e disse estar agradecido pelos votos recebidos na eleição 2016. Disse que perder a eleição não é doença, mas sim ter coragem de lutar e trabalhar. Em seguida parabenizou os vereadores Julimar Pelizari e Erney Antônio de Paula por terem conseguido se eleger. Iniciada a Ordem do Dia foi apresentado o projeto de Lei do Legislativo nº 012/2016, processo nº 257/2016, que fixa os subsídios dos secretários municipais para o período de 1º de janeiro de 2017 à 31 de Dezembro de 2020. Na sequência o vereador Ailton Antônio Ferreira solicitou vistas do projeto. A Presidente concedeu vistas ao vereador pelo prazo regimental. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei do Executivo nº 059/2016, processo nº 322/2016, que autoriza o Poder Executivo a firmar termo de compromisso de compensação com a empresa Maria Luiza Construções e Empreendimentos Ltda. O projeto recebeu pareceres

favoráveis à sua tramitação das Comissões de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação. Em seguida o vereador Edson Luiz Franco na qualidade de presidente da Comissão de Obras e Serviços disse que o município abriu mão em cerca de 2.000 lotes de receber água e esgotamento sanitário do loteador, optando por compensação em favorecimento do SAV (Saneamento Ambiental de Viradouro). Questionou aos vereadores se o município seria capaz de suportar mais de 600 novos lotes em uma situação de crise hídrica. Em seguida declarou ser contrário a tramitação do projeto solicitando que os demais membros se manifestassem. Na sequência como usou a palavra o vereador Julimar Pelizari e disse que o projeto tramita há muito tempo na Casa, disse ainda que no município fracassaram várias tentativas de utilizar poços para captação de água e que a compensação ajudaria muito o saneamento ambiental de Viradouro. Disse não ver problemas na tramitação do projeto, portanto sendo favorável ao mesmo. A presidência observando ausência do terceiro membro titular da Comissão de obras, solicitou ao primeiro suplente vereador Edson Luiz Maria Tavares que se manifestasse sobre o tema. O vereador Edson Luiz Maria Tavares manifestou-se favoravelmente a tramitação do projeto. Colocado o projeto em discussão o Vereador Manoel Aparecido Brandão e

disse discordar dos estudos que apontam que no município de Viradouro seria inviável a perfuração de poços profundos, uma vez que uma das usinas da região há mais de 20 anos possui um desses poços. Disse que foi à cidade de Ribeirão Preto acompanhado da Presidente e demais vereadores a fim de descobrir qual a real capacidade de abastecimento após a conclusão do lago municipal, e foi convencido de que após a conclusão o lago irá suprir as necessidades previstas. Disse que o problema é que a conclusão do Lago se arrasta por muitos anos e até hoje não foi concluída. Disse ter protocolado requerimento solicitando informações do Poder Executivo sobre o lago municipal porém até a presente data não obteve resposta. Citou ainda a divergência entre uma certidão emitida pelo SAV onde alega que o município comportaria o novo loteamento e um laudo técnico que aponta que o sistema de esgotamento sanitário do município apresenta diversos problemas. Disse ainda que gostaria de visitar as obras, acompanhado do diretor do SAV, e esclarecer as dúvidas restantes. Questionou se a Comissão de Finanças e Orçamento realmente analisou no projeto a tabela de custos ou se o parecer foi emitido apenas pela confiança. Em seguida solicitou vistas dos projetos nº 59 e nº 60 de 2016, para análise. A Presidente concedeu vistas pelo prazo regimental a todos os vereadores. Finalizando o

vereador Manoel Aparecido Brandão registrou sua preocupação com a inércia do Poder Executivo a fim de responsabilizar as empresas que planejaram e executaram a obra do lago que foi danificada pelas chuvas. Ninguém querendo fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário